

editorial

# Raiz da impunidade

Exatas 1.838 pessoas com domicílio em uma das sete cidades do Grande ABC e condenadas pelos tribunais, pelos mais variados crimes, inclusive hediondos, seguem soltas e colocando em risco a sociedade. O número de mandados de prisão em aberto na região, obtido pela equipe de reportagem do **Diário** nos arquivos do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e publicado nesta edição com absoluta exclusividade, é assustador. Todavia, parece não preocupar as autoridades, que respondem a ele com o tradicional jogo de empurra, como se a responsabilidade não fosse de ninguém.

Um dos magistrados paulistas, ouvido pelo jornal sob a condição de se preservar sua identidade, alegou que “o

grande problema” da impunidade é a falta de estrutura das forças de segurança pública, especialmente a da Polícia Civil, a quem cabe executar as sentenças criminais. Ouvido, o Estado, responsável pela corporação, rebateu, argumentando que prende 522 pessoas a cada dia.

Enquanto Judiciário e Executivo discutem para saber de quem é a culpa, a população fica exposta a criminosos de alta periculosidade. Entre os foragidos do Grande ABC estão assassinos e assaltantes – um deles é procurado há mais de uma década. Um homem de 64 anos foi condenado por roubo em 2011 a passar seis anos, dois meses e 20 dias na prisão, mas até hoje nenhuma autoridade o encontrou para que

desse início ao cumprimento da pena.

A demora absurda entre o cometimento do delito e o início da execução da sentença traduz-se, na prática, em impunidade, um dos graves problemas do Brasil. É preciso, de todas as formas disponíveis na Constituição da República, reduzir o intervalo entre crime e punição. Disso depende o futuro do País, que permanecerá no atraso institucional e moral enquanto o assunto continuar sendo negligenciado. Como bem observou o jurista baiano Rui Barbosa (1849-1923) em sua indelével *Oração aos Moços*, proferida em 1921 para os formandos do curso de direito da Faculdade de São Paulo, “Justiça atrasada não é Justiça, senão injustiça qualificada e manifesta”.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2